



CAMBUCI SA
75 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
50 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

CAMBUCI S.A. - CNPJ 61.088.894/0001-08 - COMPANHIA ABERTA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 4º TRIMESTRE DE 2023

São Paulo, 4 de março de 2024 - A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB3), divulga hoje os resultados do 4º trimestre e do exercício de 2023. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do IFRS - *International Financial Reporting Standards* e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à Companhia.

B3: CAMB3

Cotação de fechamento

R\$ 10,73 por ação (em 28/12/2023)

Valor de mercado

R\$ 449,9 milhões (em 28/12/2023)

Valor patrimonial

R\$ 232,8 milhões

Rating Corporativo

Moody's Local

A.br - Perspectiva estável

Contato RI

Roberto Estefano - Diretor de RI

ri@cambuci.com.br

ri.cambuci.com.br

+55 11 4713-9500

DESTAQUES DO TRIMESTRE

Apresentação das informações apuradas no Brasil, na subsidiária da Argentina e consolidado dos valores:

- **Receita Líquida Consolidada de R\$ 107,6 milhões no 4T23 vs. R\$ 127,0 milhões no 4T22.** Redução de 15,3% no 4T23 vs. 4T22. **No ano, o crescimento foi de 4,3%** (R\$ 459,2MM em 2023 vs. 440,4MM em 2022).
- **Receita Líquida Brasil de R\$ 92,9 milhões no 4T23 vs. R\$ 103,0 milhões no 4T22.** Redução de 9,8% no 4T23 vs. 4T22. **No ano, o crescimento foi de 13,6%** (R\$ 427,6MM em 2023 vs. R\$ 376,3MM em 2022).
- **Margem Bruta Consolidada de 44,3% no 4T23 vs. 46,2% no 4T22,** redução de 1,9 p.p. em relação ao 4T22. **No ano, a margem bruta avançou 2,4 p.p.** (47,4% em 2023 vs. 45,0% em 2022).
- **Margem Bruta Brasil de 49,3% no 4T23 vs. 47,3% no 4T22,** aumento de 2,0 p.p. em relação ao 4T22. **No ano, a margem bruta avançou 3,9 p.p.** (49,6% em 2023 vs. 45,7% em 2022).
- **EBITDA Consolidado de R\$ 16,8 milhões no 4T23 vs. R\$ 24,7 milhões no 4T22,** com margem de 15,6%, redução de 3,8 p.p. em relação ao 4T22. **No ano, foram R\$ 110,3 milhões (+ 10,8% vs. 2022), com margem EBITDA de 24,0%,** + 1,4 p.p. vs. 2022.
- **EBITDA Brasil de R\$ 21,2 milhões no 4T23 vs. R\$ 19,6 milhões no 4T22,** com margem de 22,8%, aumento de 3,8 p.p. em relação ao 4T22. **No ano, foram R\$ 116,3 milhões (+ 35,5% vs. 2022), com margem EBITDA de 27,2%,** +4,4 p.p. vs. 2022.
- **Lucro Líquido Consolidado de R\$ 7,9 milhões no 4T23 vs. R\$ 12,8 milhões no 4T22.** Margem de 7,3% no 4T23 vs. 10,1% no 4T22. **No ano, foram R\$ 71,9 milhões vs. R\$ 56,7 milhões em 2022, aumento de 26,7% em relação a 2022.** A margem líquida foi de 15,7% em 2023 vs. 12,9% em 2022.
- **Lucro Líquido Brasil de R\$ 23,6 milhões no 4T23 vs. R\$ 14,3 milhões no 4T22.** Margem de 25,4% no 4T23 vs. 13,9% no 4T22. **No ano, foram R\$ 90,2 milhões vs. R\$ 52,9 milhões em 2022, aumento de 70,9% em relação a 2022.** A margem líquida foi de 21,1% em 2023 vs. 14,1% em 2022.
- **Geração operacional de caixa de R\$ 136,5 milhões em 2023.**
- **Redução de 45% nos estoques em relação a 2022.**
- **Redução de 90,9% do endividamento bruto e caixa e equivalentes de caixa 1,9 vezes superior a dívida bruta.**
- **Pagamento de R\$ 3,4 milhões de juros sobre capital próprio (JCP) no trimestre e R\$ 12,5 milhões em 2023.**
- **Índice de liquidez corrente de 2,22 em 2023 vs. 1,70 em 2022.**

1. ABERTURA DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	4T23	4T22	4T23 vs 4T22	2023	2022	2023 vs 2022
Receita Líquida Brasil	92,9	103,0	-9,8%	427,6	376,3	13,6%
Mercado Interno	91,5	99,7	-8,2%	422,0	365,3	15,5%
Exportação	1,4	3,2	-58,1%	5,5	11,0	-49,6%
Receita Líquida Argentina	14,7	24,0	-38,7%	31,6	64,1	-50,7%
Receita Líquida Consolidada	107,6	127,0	-15,3%	459,2	440,4	4,3%
Lucro Bruto Brasil	45,8	48,7	-6,0%	212,1	172,1	23,3%
Lucro Bruto Mercado Interno	45,3	47,5	-4,8%	209,9	167,7	25,1%
Lucro Bruto Exportação	0,5	1,2	-55,3%	2,3	4,4	-48,7%
Lucro Bruto Argentina	1,8	9,9	-81,5%	5,5	26,0	-78,9%
Lucro Bruto Consolidado	47,6	58,6	-18,8%	217,6	198,1	9,9%
Margem Bruta Brasil	49,3%	47,3%	2,0 p.p.	49,6%	45,7%	3,9 p.p.
Margem Bruta Mercado Interno	49,5%	47,7%	1,8 p.p.	49,7%	45,9%	3,8 p.p.
Margem Bruta Exportação	39,9%	37,4%	2,5 p.p.	40,8%	40,1%	0,7 p.p.
Margem Bruta Argentina	12,5%	41,2%	-28,7 p.p.	17,4%	40,5%	-23,1 p.p.
Margem Bruta Consolidada	44,3%	46,2%	-1,9 p.p.	47,4%	45,0%	2,4 p.p.
SG&A Brasil	(27,6)	(28,8)	-4,3%	(105,2)	(91,7)	14,8%
SG&A Argentina	(6,2)	(5,7)	9,2%	(11,9)	(13,0)	-8,8%
SG&A Consolidado	(33,7)	(34,5)	-2,1%	(117,1)	(104,7)	11,8%
SG&A % Brasil	-29,7%	-28,0%	-1,7 p.p.	-24,6%	-24,4%	-0,2 p.p.
SG&A % Argentina	-42,0%	-23,6%	-18,4 p.p.	-37,7%	-20,3%	-17,3 p.p.
SG&A % Consolidado	-31,4%	-27,1%	-4,2 p.p.	-25,5%	-23,8%	-1,7 p.p.
EBITDA Brasil	21,2	19,6	8,0%	116,3	85,8	35,5%
EBITDA Argentina	(4,4)	5,0	-188,1%	(6,1)	13,7	-144,2%
EBITDA Consolidado	16,8	24,7	-31,9%	110,3	99,5	10,8%
Margem EBITDA Brasil	22,8%	19,1%	3,8 p.p.	27,2%	22,8%	4,4 p.p.
Margem EBITDA Argentina	-30,0%	20,9%	-50,9 p.p.	-19,2%	21,3%	-40,5 p.p.
Margem EBITDA Consolidada	15,6%	19,4%	-3,8 p.p.	24,0%	22,6%	1,4 p.p.
Lucro Líquido Brasil	23,6	14,3	64,5%	90,2	52,9	70,6%
Lucro Líquido Argentina	(15,7)	(1,5)	925,4%	(18,3)	3,9	-574,5%
Lucro Líquido Consolidado	7,9	12,8	-38,7%	71,9	56,7	26,7%
Margem Lucro Líquido Brasil	25,4%	13,9%	11,5 p.p.	21,1%	14,1%	7,0 p.p.
Margem Lucro Líquido Argentina	-106,9%	-6,4%	-100,5 p.p.	-58,1%	6,0%	-64,1 p.p.
Margem Lucro Líquido Consolidado	7,3%	10,1%	-2,8 p.p.	15,7%	12,9%	2,8 p.p.
Nº de Ações em Circulação (milhões)	41,928	41,969		41,928	41,969	
Lucro por Ação (R\$/ ação)	0,1873	0,3053		1,7144	1,3520	

2. COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2023 a Companhia reiterou seu compromisso com o crescimento, a lucratividade, a geração de valor e reforçou ainda mais sua posição de referência no mercado esportivo. A receita líquida consolidada cresceu 4,3% em 2023 vs. 2022 (R\$ 459,2 milhões em 2023 vs. R\$ 440,4 milhões em 2022). No Brasil, o crescimento foi de 13,6% vs. 2022. (R\$ 427,6 milhões em 2023 vs. R\$ 376,3 milhões em 2022).

No 4T23 houve uma redução de 15,3% na receita líquida consolidada vs. o 4T22 (R\$ 107,6MM no 4T23 e R\$ 127,0MM no 4T22). A receita líquida Brasil apresentou redução de 9,8% no 4T23 vs. 4T22 (R\$ 92,9 milhões no 4T23 vs. R\$ 103,0 milhões no 4T22), em decorrência principalmente do menor fôlego do mercado interno, refletido no segundo ano consecutivo de resultados de Black Friday aquém das expectativas do varejo. No ano, a receita líquida Brasil avançou 13,6% quando comparada a 2022.

A margem bruta consolidada alcançou 44,3% no 4T23 vs. 46,2% no 4T22. No ano, margem bruta consolidada atingiu 47,4% vs. 45,0% em 2022. A margem bruta Brasil foi de 49,3% no 4T23 vs. 47,3% no 4T22. No ano, a margem bruta Brasil foi de 49,6% vs. 45,7% em 2022. A melhoria da margem em 2023 vs. 2022 é reflexo do permanente trabalho da Administração na gestão de estoques, preços de venda e eficiência de produção. Além disso, há um compromisso constante com a austeridade em relação às despesas gerais de fabricação e custos de insumos produtivos.

A margem EBITDA consolidada do 4T23 foi de 15,6% vs. 19,4% no 4T22. (R\$ 16,8 milhões no 4T23 vs. 24,7 milhões no 4T22). No ano, a margem EBITDA consolidada atingiu 24,0% vs. 22,6% em 2022 (R\$ 110,3 milhões em 2023 vs. R\$ 99,5 milhões em 2022). A margem EBITDA Brasil do 4T23 atingiu 22,8% vs. 19,1% no 4T22 (R\$ 21,2 milhões no 4T23 vs. R\$ 19,6 milhões no 4T22). No ano, a margem EBITDA Brasil atingiu 27,2% vs. 22,8% em 2022 (R\$ 116,3 milhões em 2023 vs. R\$ 85,8 milhões em 2022). O crescimento é reflexo da melhoria das margens brutas de lucro e do rigoroso controle de despesas.

A margem de lucro líquido consolidada foi de 7,3% no 4T23 vs. 10,1% no 4T22 (R\$ 7,9 milhões no 4T23 vs. R\$ 12,8 milhões no 4T22). No ano, a margem de lucro líquido consolidada atingiu 15,7% vs. 12,9% em 2022 (R\$ 71,9 milhões em 2023 vs. R\$ 56,7 milhões em 2022). A margem de lucro líquido Brasil atingiu 25,4% no 4T23 vs. 13,9% no 4T22 (R\$ 23,6 milhões no 4T23 vs. R\$ 14,3 milhões no 4T22). No ano, a margem de lucro líquido Brasil foi de 21,1% vs. 14,1% em 2022 (R\$ 90,2 milhões em 2023 vs. R\$ 52,9 milhões em 2022).

O ano de 2023 testemunhou uma série de recordes e conquistas para a Companhia. Além de receita e margens nos níveis mais altos da história, a Companhia utilizou seu robusto resultado operacional e geração de caixa para redução do endividamento em 90,9% em relação a 2022, passando a apresentar disponibilidade líquida de caixa, com um endividamento bruto de apenas R\$ 10,2 milhões e caixa e equivalentes de caixa de R\$ 19,5 milhões.

O acompanhamento atento das despesas, que é prática permanente da Companhia, foi fundamental para a garantia dos substanciais resultados alcançados em 2023. No 4T23 houve redução de 2,1% em despesas com vendas, gerais e administrativas vs. o 4T22. No ano, o aumento de 1,7 p.p. em relação ao percentual da receita líquida vs. 2022 está relacionado principalmente a um maior nível de investimento em Marketing, aumento da participação de vendas comissionadas e provisão para plano de opções em ações.

O conjunto de esforços da administração trouxe uma geração operacional de caixa de R\$ 136,5 milhões em 2023. Com essa robusta cifra, a Companhia liquidou R\$ 99,5 milhões em compromissos financeiros, incluindo a liquidação completa e antecipada da sua última emissão de debêntures. Foram pagos R\$ 12,5 milhões em Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e investidos R\$ 10,4 milhões em Capex.

A liquidez corrente da Companhia alcançou a inédita relação de 2,2 em 2023 vs. 1,7 em 2022. A gestão dos prazos médios de pagamento, recebimento e giro de estoques tem reforçado ainda mais a liquidez e rentabilidade da Companhia.

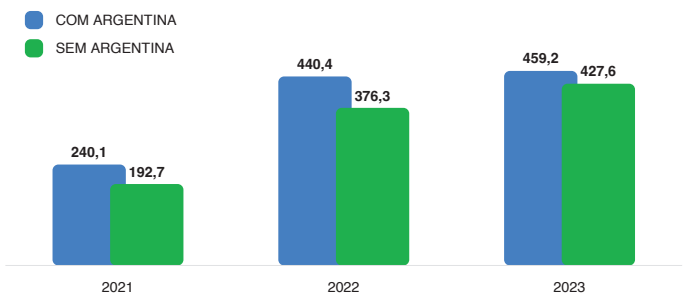
Em 2023, a marca Penalty esteve sobre constante evidência nos principais eventos esportivos, com ativação através de LEDs nos mais prestigiados campeonatos de futebol, sendo fornecedor oficial de materiais esportivos e marcando presença 24 horas por dia, 7 dias por semana nas redes sociais, através de atletas e influenciadores.

Em 2024, a Companhia estima crescer 10% no mercado interno, em relação aos valores alcançados em 2023. Espera-se investir cerca de R\$ 20 milhões na modernização do parque fabril a fim de captar ainda mais ganhos de produtividade.

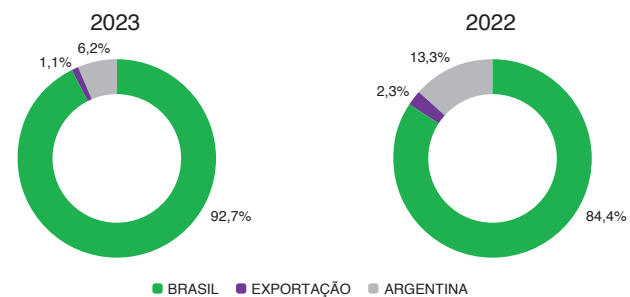
O modelo de gestão adotado pela Companhia tem se mostrado sólido na condução a resultados cada vez maiores. O time, formado por pessoas apaixonadas e guiadas por um objetivo em comum tem levado a Cambuci e a marca Penalty a alcançar voos cada vez mais altos, com responsabilidade, compromisso com clientes, colaboradores, meio ambiente, acionistas e parceiros. A apresentação de valores e indicadores segregando a operação Brasil e da Argentina visa demonstrar a distinção dos mesmos em relação a estes mercados em 2022 e principalmente em 2023. Por decisão administrativa, paralisamos no quarto trimestre de 2023 nossas operações na Argentina, e aguardamos um melhor momento para sua retomada. Todas as necessidades de clientes foram e permanecem supridas pelas operações no Brasil.

3. RECEITA OPERACIONAL

Receita Líquida por Período (R\$ milhões)



Composição do Faturamento



4. OPERAÇÃO PENALTY ARGENTINA S/A.

No decorrer de 2023, a crise econômica e política em curso na Argentina se intensificou, trazendo ainda mais instabilidade e incerteza. A inflação oficial, medida pelo Índice de Preço ao Consumidor (IPC) registrou avanço de 211,4% no período e a moeda argentina sofreu uma forte desvalorização frente ao dólar.

Os atrasos nas liberações de licenças de importação e o prazo de pagamento de importações fixado em 180 dias, tornaram ainda mais complexo o ambiente de negócios. Durante todo o ano, a Companhia (Penalty Argentina S.A.) buscou adequar sua estrutura de custos a essa situação mais adversa, através da redução de pessoas, corte de despesas, redução de estoques e liquidação de dívidas.

Durante o 4T23, com a deterioração adicional do cenário econômico argentino, onde o mercado experimentou uma forte retração do consumo em reação às incertezas políticas e econômicas e com a ameaça cada vez mais real de uma maxidesvalorização cambial do peso argentino, a Administração colocou em curso um plano de suspensão temporária de novas operações comerciais a fim de reduzir ao máximo os efeitos adversos adicionais.

Os estoques remanescentes foram faturados, as dívidas foram liquidadas e os contratos de trabalho vigentes foram encerrados, delegando a um renomado escritório local, membro de um grupo que opera em 150 países, os serviços de outsourcing administrativo, contábil e tributário. Com esse movimento, o custo de manutenção da sociedade é drasticamente reduzido, até que o cenário econômico e político se mostre mais receptivo à retomada das operações comerciais.

5. DESEMPENHO FINANCEIRO

5.1 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	4T23	4T22	4T23 vs 4T22	12M23	12M22	12M23 vs 12M22
BRASIL						
Receita Líquida	92,9	103,0	-9,8%	427,6	376,3	13,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(47,0)	(54,3)	-13,5%	(215,5)	(204,2)	5,6%
Lucro Bruto - Brasil	45,8	48,7	-6,0%	212,1	172,1	23,3%
% da receita líquida - Brasil	49,3%	47,3%	2,0 p.p.	49,6%	45,7%	3,9 p.p.
CONSOLIDADO						
Receita Líquida	107,6	127,0	-15,3%	459,2	440,4	4,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(60,0)	(68,4)	-12,3%	(241,6)	(242,3)	-0,3%
Lucro Bruto - CONSOLIDADO	47,6	58,6	-18,8%	217,6	198,1	9,9%
% da receita líquida - CONSOLIDADO	44,3%	46,2%	-1,9 p.p.	47,4%	45,0%	2,4 p.p.

O lucro bruto Brasil e consolidado atingiram, no 4T23, R\$ 45,8 milhões e R\$ 47,6 milhões respectivamente, com margens de 49,3% e 44,3%. No ano, o lucro bruto Brasil e consolidado registraram um expressivo aumento, superior ao crescimento da receita líquida, em virtude das melhores margens. O crescimento nominal foi de 23,3% para o lucro bruto Brasil (R\$ 212,1 milhões em 2023 vs. 172,1 milhões em 2022) e 9,9% para o lucro consolidado (R\$ 217,6 milhões em 2023 vs. R\$ 198,1 milhões em 2022). As margens apresentaram avanços de 3,9 p.p. no Brasil e 2,4 p.p. no ano no consolidado, sendo de respectivamente 49,6% e 47,4%. O avanço das margens, excluindo os efeitos da Argentina, está relacionado a forte atuação da administração em gestão de política comercial, redução de custos de produção e ganhos de eficiência.

5.2 Despesas com Vendas, G&A

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	4T23	4T22	4T23 vs 4T22	12M23	12M22	12M23 vs 12M22
BRASIL						
Despesas com vendas	(19,0)	(17,7)	7,3%	(71,2)	(58,3)	22,1%
% da receita líquida	-20,5%	-17,2%	-3,3 p.p.	-16,7%	-15,5%	-1,2 p.p.
CONSOLIDADO						
Despesas com vendas	(21,3)	(21,0)	1,5%	(76,9)	(67,1)	14,6%
% da receita líquida	-19,8%	-16,5%	-3,3 p.p.	-16,7%	-15,2%	-1,5 p.p.

O avanço nas despesas com vendas no Brasil e no consolidado do trimestre e do ano estão relacionados a um maior investimento em marketing e pelo aumento de vendas comissionadas, fatores relevantes para o incremento de nossas vendas.

b) Despesas Gerais e Administrativas

Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	4T23	4T22	4T23 vs 4T22	12M23	12M22	12M23 vs 12M22
BRASIL						
Despesas Gerais e Administrativas	(8,6)	(11,1)	-22,5%	(34,0)	(33,3)	2,0%
% da receita líquida	-9,2%	-10,8%	1,6 p.p.	-8,0%	-8,9%	0,9 p.p.
CONSOLIDADO						
Despesas Gerais e Administrativas	(12,4)	(13,5)	-8,1%	(40,2)	(37,6)	6,9%
% da receita líquida	-11,5%	-10,6%	-0,9 p.p.	-8,8%	-8,5%	-0,3 p.p.

No 4T23 as despesas gerais e administrativas, tanto Brasil quanto consolidado apresentaram reduções. No ano, ainda que o valor nominal tenha subido no Brasil, o percentual sobre a receita líquida se reduziu 0,9 p.p. e no consolidado houve um leve aumento de 0,3 p.p. em relação a receita líquida. Cabe destacar que essas contas estão incluídas nas provisões para o plano de opções em ações da Companhia com significativo aumento em seu valor de mercado.

continua →



CAMBUCI SA
75 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
50 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 4º TRIMESTRE DE 2023

★ continuação

5.3 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	4T23	4T22	4T23 vs 4T22	12M23	12M22	12M23 vs 12M22
Receitas Financeiras	5,1	1,1	363,6%	11,6	7,7	50,6%
Juros e atualização monetária	4,1	0,6	583,3%	7,0	3,1	125,8%
Atualização Fundap a receber	1,0	0,5	100,0%	4,6	4,6	0,0%
Despesas Financeiras	(13,6)	(13,7)	-0,7%	(33,7)	(36,3)	-7,2%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(2,9)	(4,7)	-38,3%	(14,4)	(18,6)	-22,8%
Juros sobre fornecedores e impostos	(3,1)	(1,6)	93,8%	(6,8)	(7,5)	-9,3%
Efeito da Aplicação do CPC 42/IAS 29	(7,7)	(6,5)	18,5%	(7,7)	(6,5)	18,5%
Outras despesas	0,1	(0,9)	-111,1%	(4,8)	(3,7)	29,7%
Variação cambial líquida	(1,7)	(0,7)	142,9%	(2,6)	(0,8)	225,0%
Resultado Financeiro Líquido	(10,2)	(13,3)	-23,3%	(24,7)	(29,4)	-16,1%

O resultado financeiro líquido recuou 23,3% no 4T23 vs. o 4T22 e 16,1% em 2023 vs. 2022. A redução no trimestre está relacionada principalmente ao reconhecimento de atualização no período dos ativos fiscais. No ano, a redução é reforçada pelo menor dispêndio de juros em razão da grande redução do endividamento em 2023. Cabe ressaltar também que o resultado financeiro de 2023 reflete o maior impacto da atualização por inflação nos números da Argentina (CPC 42/IAS 29, sem efeito caixa) e por custos contratuais de amortização antecipada das debêntures.

5.4 Resultado Líquido

Resultado Líquido R\$ Milhões	4T23	4T22	4T23 vs 4T22	12M23	12M22	12M23 vs 12M22
BRASIL						
Lucro Líquido	23,6	14,3	64,5%	90,2	52,9	70,6%
Margem líquida - BRASIL	25,4%	13,9%	11,5 p.p.	21,1%	14,1%	7,0 p.p.
CONSOLIDADO						
Lucro Líquido	7,9	12,8	-38,7%	71,9	56,7	26,7%
Margem líquida - CONSOLIDADO	7,3%	10,1%	-2,8 p.p.	15,7%	12,9%	2,8 p.p.

O lucro líquido Brasil avançou 64,5% no 4T23 vs. o 4T22, um acréscimo de R\$ 9,3 milhões em relação ao 4T22. No acumulado, o lucro líquido Brasil cresceu 70,6%, um aumento de R\$ 37,3 milhões em relação a 2022. No consolidado, apesar do forte impacto negativo da Argentina no 4T23, o ano registrou variação positiva de 26,7%, com acréscimo de R\$ 15,2 milhões em 2023 vs. 2022.

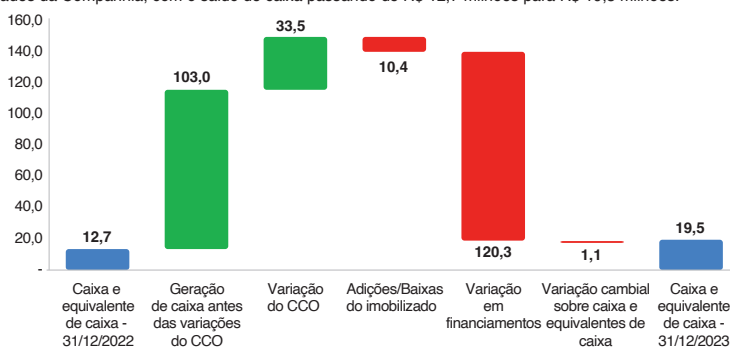
5.5 EBITDA

Ebitda R\$ Milhões	4T23	4T22	4T23 vs 4T22	12M23	12M22	12M23 vs 12M22
BRASIL						
Lucro líquido	23,6	14,3	64,5%	90,2	52,9	70,6%
(+) Depreciações e amortizações	3,0	2,7	10,7%	12,1	9,9	22,7%
(+/-) Resultado financeiro	(1,2)	6,9	-116,9%	12,6	22,5	-44,2%
(+/-) IR / CSLL	(4,3)	(4,4)	-2,5%	1,5	0,5	208,5%
EBITDA - Brasil	21,2	19,6	8,0%	116,3	85,8	35,5%
Margem EBITDA - Brasil	22,8%	19,1%	3,8 p.p.	27,2%	22,8%	4,4 p.p.
CONSOLIDADO						
Lucro líquido	7,9	12,8	-38,7%	71,9	56,7	26,7%
(+) Depreciações e amortizações	2,9	3,1	-7,6%	12,1	10,3	17,5%
(+/-) Resultado financeiro	10,2	13,3	-23,3%	24,7	29,4	-16,1%
(+/-) IR / CSLL	(4,1)	(4,5)	-8,1%	1,6	3,1	-48,4%
EBITDA - Consolidado	16,8	24,7	-31,9%	110,3	99,5	10,8%
Margem EBITDA - Consolidado	15,6%	19,4%	-3,8 p.p.	24,0%	22,6%	1,4 p.p.

O EBITDA Brasil avançou 8,0% no 4T23 com a margem subindo 3,8 p.p. em relação ao 4T22. No consolidado, o maior ofensor do EBITDA foi o resultado negativo apurado na Argentina no período. No ano, entretanto, o EBITDA Brasil avançou 35,5%, com margem de 27,2% (4,3 p.p. superior a 2022) e valor nominal expressivo de R\$ 116,3 milhões. No consolidado, em 2023, o EBITDA avançou 10,8% em relação a 2022, com valor nominal de R\$ 110,3 milhões. O avanço das métricas de EBITDA, nominal e margem, está relacionado ao conjunto de ações da administração em relação a preços, custos, despesas e eficiência operacional.

5.6 Fluxo de Caixa

No 4T23 a Companhia consolidou sua robusta geração de caixa. Os recursos foram utilizados majoritariamente para a expressiva redução do endividamento, pagamento de Juros sobre o capital próprio (JCP) e investimentos em Capex. O restante, reforçou as disponibilidades da Companhia, com o saldo de caixa passando de R\$ 12,7 milhões para R\$ 19,5 milhões.



5.7 Dívida Líquida

Dívida líquida R\$ Milhões	31/12/2023	31/12/2022	Variação
(-) Empréstimos, financiamentos e Debêntures	10,2	111,6	-90,9%
Curto Prazo	7,1	39,8	-82,2%
Longo Prazo	3,1	71,8	-95,7%
(+) Caixa e equivalentes de caixa	19,5	12,7	53,5%
Curto Prazo	19,5	12,7	53,5%
Caixa (Dívida) Líquido(a)	9,3	(99,0)	-109,4%
Dívida Líquida/EBITDA (LTM)	-	0,99	-100,0%

A dívida foi reduzida em 90,9% em 2023. Os recursos em caixa e equivalentes de caixa são 1,9 vezes superiores ao endividamento, terminando o período com um caixa de R\$ 19,5 milhões.

5.8 Estoques

Estoques R\$ Milhões	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Estoques	29,3	53,3	-45,0%

A Companhia tem obtido sucessivos êxitos em sua política de manutenção de níveis reduzidos de estoque, reduzindo substancialmente sua necessidade de capital de giro, evitando a obsolescência dos produtos (que levaria à necessidade de realização de descontos e extensão de prazos de pagamento), garantindo ao mesmo tempo velocidade e qualidade no atendimento a seus clientes. Em 2023, a redução nos níveis de estoque foi da ordem de 45,0%.

6. BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO IFRS

Balanco Patrimonial - Consolidado IFRS R\$ Milhões	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Total	335,6	386,5
Ativo Circulante	147,3	182,9
Caixa e equivalentes de caixa	19,5	12,7
Contas a receber	80,5	94,1
Estoques	29,3	53,3
Tributos a recuperar	11,2	11,8
Despesas pagas antecipadamente	2,2	3,1
Demais contas a receber	4,6	7,9
Ativo Não Circulante	188,3	203,6
Contas a receber	2,3	2,8
Depósitos judiciais	4,3	4,4
Tributos a recuperar	20,5	37,9
Despesas pagas antecipadamente	0,1	0,2
Demais contas a receber	50,1	45,6
Investimentos em controladas	-	-
Propriedade para investimento	67,9	67,2
Outros investimentos	0,5	0,5
Imobilizado	40,1	42,8
Intangível	2,5	2,2

Balanco Patrimonial - Consolidado IFRS R\$ Milhões	31/12/2023	31/12/2022
Passivo Total	335,6	386,5
Passivo Circulante	66,4	107,7
Fornecedores	14,3	24,1
Empréstimos e financiamentos	7,1	28,6
Debêntures	-	11,2
Juros sobre capital próprio	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	9,8	14,8
Obrigações fiscais	17,1	14,2
Demais contas a pagar	18,1	14,8
Passivo Não Circulante	36,4	107,6
Empréstimos e financiamentos	3,1	30,6
Debêntures	-	41,2
Obrigações fiscais	16,8	23,4
Provisão para contingências	13,9	9,6
Demais contas a pagar	2,6	2,8
Patrimônio líquido	232,8	171,1
Capital social	45,9	45,9
Reserva de capital	0,8	0,3
Reserva legal	9,2	5,9
Reserva de incentivos fiscais	159,2	103,2
Ajustes de avaliação patrimonial	19,6	19,6
Outros resultados abrangentes	(1,9)	(3,2)
Participação de acionistas não controladores em controladas	0,0	(0,6)

7. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Demonstração do Resultado R\$ Milhões	CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	459,2	440,4
Custo dos produtos vendidos	(241,6)	(242,3)
Lucro bruto	217,6	198,1
Despesas com vendas	(76,9)	(67,1)
Despesas gerais e administrativas	(40,2)	(37,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2,4)	(4,2)
	(119,5)	(108,9)
Lucro operacional	98,1	89,2
Despesas financeiras	(40,9)	(47,1)
Receitas financeiras	16,2	17,7
	(24,7)	(29,4)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	73,4	59,8
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(1,6)	(3,2)
Lucro líquido antes da participação dos não controladores	71,9	56,6
Atribuível aos acionistas não controladores	-	0,1
Lucro líquido do exercício	71,9	56,7

8. FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa R\$ Milhões	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	71,9	56,7
Ajustes p/reconciliar o resultado do período c/recursos provenientes de atividades operacionais:		
Impostos sobre o Lucro	1,6	3,1
Depreciação e amortização	12,2	10,3
Plano de opções de ações	0,7	0,4
(Reversão) provisão para contingências	4,2	3,6
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	2,3	(2,2)
(Reversão) provisão para estoques obsoletos	(0,1)	(4,8)
Baixa de ativos imobilizado e intangível	0,1	0,9
Premiação por atingimento de resultados	3,4	3,0
Resultado de outros investimentos	(0,7)	(6,2)
Juros s/empréstimos e financiamentos	7,4	13,0
	103,0	77,8
Redução/aumento nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	11,8	(18,6)
Tributos a recuperar	16,5	5,1
Estoques	24,1	(19,1)
Despesas pagas antecipadamente	1,0	(1,6)
Demais contas a receber	(1,3)	(1,4)
Depósitos judiciais	0,2	(0,8)
Obrigações trabalhistas e sociais	(5,0)	5,2
Fornecedores	(9,8)	2,1
Obrigações fiscais	(3,7)	(0,5)
Demais contas a pagar	(0,3)	(5,4)
	33,5	(35,1)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	136,5	42,7
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado e intangível	(10,4)	(25,6)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(10,4)	(25,6)
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Empréstimos e financiamentos captados	2,5	142,6
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(99,5)	(133,4)
Juros pagos	(11,2)	(8,5)
Recompra de ações	(0,2)	(1,4)
Juros sobre capital próprio	(12,5)	(8,1)
Participação dos acionistas não controladores em controladas	0,6	(0,1)
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(120,3)	(9,0)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	1,1	(1,3)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	6,8	6,8
Disponibilidades no início do exercício	12,7	5,9
Disponibilidades no final do exercício	19,5	12,7
	6,8	6,8

9. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade, buscando observar e se atentar aos preceitos de ESG.

10. SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao item 9 do Anexo C da Resolução CVM nº 80 de 2022, a Companhia declara que não contratou outros serviços da GF Auditores Independentes além daqueles relacionados à auditoria externa durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

A Companhia adota como política atender as regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS - *International Financial Reporting Standards*, e são parte das demonstrações financeiras. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

11. DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade às disposições constantes no artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI da Resolução CVM nº 80 de 2022, declaramos que a diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras da Cambuci S.A. e com a opinião do relatório dos auditores independentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

continua →



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



CAMPUCI SA
75 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
50 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

★ continuação **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA CAMPUCI S.A. PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

BALANÇO PATRIMONIAL

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022		
ATIVO		337.844	411.231	335.593	386.493					
CIRCULANTE		138.637	158.259	147.281	182.934					
Caixa e equivalentes de caixa	8	17.469	5.952	19.517	12.669					
Contas a receber	9	78.647	92.819	80.501	94.138					
Estoques	10	28.559	39.738	29.251	53.330					
Tributos a recuperar	12	9.934	10.063	11.204	11.801					
Despesas pagas antecipadamente	13	2.152	3.106	2.158	3.116					
Demais contas a receber	14	1.876	6.581	4.650	7.880					
NÃO CIRCULANTE		199.207	252.972	188.312	203.559					
Contas a receber	9	2.271	2.752	2.271	2.752					
Depósitos judiciais	26	4.269	4.426	4.271	4.427					
Partes relacionadas	11	46.116	81.256	-	-					
Tributos a recuperar	12	20.479	37.891	20.479	37.891					
Despesas pagas antecipadamente	13	68	155	68	155					
Demais contas a receber	14	196	187	50.249	45.695					
Investimentos em controladas	16	86.148	85.167	-	-					
Propriedade para investimento	15	-	-	67.859	67.188					
Outros investimentos		526	526	526	526					
Imobilizado	17	37.820	39.118	40.131	42.762					
Intangível	18	1.314	1.494	2.458	2.163					
				As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras						
PASSIVO										
CIRCULANTE		53.215	93.898	66.356	107.745					
Fornecedores	19	14.128	22.610	14.301	24.128					
Empréstimos e financiamentos	20	6.748	26.595	7.113	28.626					
Debêntures	21	-	11.187	-	11.187					
Juros sobre capital próprio	22	32	13	32	13					
Obrigações sociais e trabalhistas	23	9.367	14.025	9.823	14.849					
Obrigações fiscais	24	5.727	5.383	17.101	14.224					
Demais contas a pagar	25	17.213	14.085	17.986	14.718					
NÃO CIRCULANTE		51.799	145.665	36.405	107.633					
Empréstimos e financiamentos	20	3.095	30.620	3.095	30.620					
Debêntures	21	-	41.212	-	41.212					
Obrigações fiscais	24	3.939	5.609	16.847	23.382					
Provisão para perda em controladas	16	19.110	48.765	-	-					
Provisão para contingências	26	13.869	9.647	13.869	9.647					
Partes relacionadas	11	10.410	7.690	-	-					
Demais contas a pagar	25	1.376	2.122	2.594	2.772					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		232.830	171.668	232.832	171.115					
Capital social		45.937	45.937	45.937	45.937					
Reserva de capital		814	328	814	328					
Reserva legal		9.189	5.854	9.189	5.854					
Reserva de incentivos fiscais		159.181	103.118	159.181	103.118					
Ajustes de avaliação patrimonial		19.642	19.642	19.642	19.642					
Outros resultados abrangentes		(1.933)	(3.211)	(1.933)	(3.211)					
Participação de acionistas não controladores em controladas		-	-	2	(553)					

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Exercício Findo em 31/12/2023	Exercício Findo em 31/12/2022	Exercício Findo em 31/12/2023	Exercício Findo em 31/12/2022
Receita operacional líquida	29	423.912	385.364	459.161	440.404
Custo dos produtos vendidos	33	(216.961)	(217.179)	(241.528)	(242.305)
Lucro bruto		206.951	168.185	217.633	198.099
Despesas com vendas	33	(64.862)	(52.795)	(76.899)	(67.100)
Despesas gerais e administrativas	33	(34.314)	(32.549)	(40.243)	(37.641)
Resultado de equivalência patrimonial	16	(17.933)	7.983	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31	(5.434)	(12.637)	(2.419)	(4.182)
		(122.543)	(89.998)	(119.561)	(108.923)
Lucro operacional		84.408	78.187	98.072	89.176
Despesas financeiras	32	(20.354)	(29.604)	(40.910)	(47.091)
Receitas financeiras	32	8.887	8.134	16.254	17.647
		(11.467)	(21.470)	(24.656)	(29.444)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		72.941	56.717	73.416	59.732
Imposto de renda e contribuição social do exercício	34	(1.060)	26	(1.551)	(3.096)
Lucro líquido antes da participação dos não controladores		71.881	56.743	71.865	56.636
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	16	107
Lucro líquido do exercício		71.881	56.743	71.881	56.743
Lucro Básico por Ação	ON	1,71438	1,35201	1,71438	1,35201

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022
Lucro líquido do exercício		71.881	56.743	71.881	56.743
Outros resultados abrangentes:					
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		1.773	(2.523)	1.773	(2.523)
Redução de participação de minoritários em controladas		(572)	-	(572)	-
Efeito da aplicação do CPC42/IAS 29		77	1.199	77	1.199
Total de outros resultados abrangentes		1.278	(1.324)	1.278	(1.324)
Total do resultado abrangente do exercício		73.159	55.419	73.159	55.419
Atribuído a sócios da Companhia controladora		-	-	73.143	55.312
Atribuído a sócios não controladores		-	-	16	107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa proveniente das operações		71.881	56.743	71.881	56.743
Lucro líquido do exercício		71.881	56.743	71.881	56.743
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:					
Impostos sobre o Lucro		1.060	(26)	1.551	3.096
Depreciação e amortização		10.956	8.752	12.198	10.335
Resultado da equivalência patrimonial		17.933	(7.983)	-	-
Plano de opções de ações		703	374	703	374
(Reversão) provisão para contingências		4.222	3.634	4.222	3.634
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		3.087	(1.353)	2.278	(2.246)
(Reversão) provisão para estoques obsoletos		(15)	(4.806)	(54)	(4.818)
Juros s/ empréstimos, financiamentos e tributos		7.363	13.027	7.363	13.027
Premiação por atingimento de resultado		3.385	2.998	3.385	2.998
Resultado de outros investimentos		-	-	(671)	(6.262)
Baixa de ativos imobilizado e intangível		17	687	102	917
		120.592	72.047	102.958	77.798
Redução/aumento nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		11.566	(30.200)	11.840	(18.598)
Tributos a recuperar		16.481	7.027	16.458	5.148
Estoques		11.194	(12.696)	24.133	(19.052)
Despesas antecipadas		1.041	(1.610)	1.045	(1.620)
Demais contas a receber		4.696	(35)	(1.324)	(1.404)
Depósitos judiciais		157	(830)	156	(830)
Partes relacionadas		(8.112)	(92)	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas		(4.658)	5.386	(5.026)	5.216
Fornecedores		(8.482)	5.107	(9.827)	2.056
Obrigações fiscais		(1.326)	1.120	(3.658)	(537)
Juros sobre capital próprio		19	13	19	13
Demais contas a pagar		(1.002)	(4.799)	(295)	(5.441)
		21.574	(31.609)	33.521	(35.049)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais		142.166	40.438	136.479	42.749
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos					
Adições/baixas ao imobilizado e intangível		(9.088)	(23.622)	(9.098)	(25.617)
Adições ao intangível		(407)	(717)	(1.312)	-
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimento		(9.495)	(24.339)	(10.410)	(25.617)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos captados		161	140.564	2.529	142.595
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		(96.260)	(133.416)	(99.537)	(133.416)
Juros pagos		(11.036)	(8.533)	(11.162)	(8.533)
Recuperação de ações		(217)	(1.443)	(217)	(1.443)
Juros sobre capital próprio		(12.483)	(8.106)	(12.483)	(8.106)
Participação dos acionistas não controladores em controladas		-	-	555	(111)
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento		(119.835)	(10.934)	(120.315)	(9.014)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(1.319)	-	1.094	(1.305)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes		11.517	5.165	6.848	6.813
Disponibilidades no início do exercício		5.952	787	12.669	5.856
Disponibilidades no final do exercício		17.469	5.952	19.517	12.669
		11.517	5.165	6.848	6.813

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Controladora								Total do patrimônio líquido
	Capital Social Integralizado	Reserva de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reserva legal	Reserva de Incentivos fiscais	Reserva de Lucros acumulados	Ajuste Avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Participação dos acionistas não controladores	
Em 31 de dezembro de 2021	45.937	1.397	3.017	57.318	-	19.642	(1.887)	(1.887)	125.424
Ajuste de conversão moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	(2.523)	(2.523)	(2.523)
Outorga de opções de ações	-	374	-	-	-	-	-	-	374
Constituição de reservas	-	-	2.837	45.800	(48.637)	-	-	-	-
Ações em tesouraria adquiridas	-	(1.443)	-	-	-	-	-	-	(1.443)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(8.106)	-	-	-	(8.106)
Efeito de Aplicação das IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	-	-	-	-	1.199	1.199	1.199
Lucro líquido do exercício	-	-	-						



CAMBUCI S.A.
75 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
50 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Recitas					Distribuição do valor adicionado				
Vendas de mercadorias e produtos (líquido de devoluções)	488.945	442.839	527.399	502.101	Pessoal				
Outras recitas	10.380	3.336	15.038	12.707	Remuneração direta	61.601	71.723	65.167	77.060
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (constituição)	(10.826)	(1.353)	(13.686)	(2.246)	Benefícios	14.306	13.952	14.745	14.272
	488.499	444.822	528.751	512.562	F.G.T.S.	6.014	1.194	6.160	1.310
						81.921	86.869	86.072	92.649
Insumos adquiridos de terceiros					Impostos, taxas e contribuições				
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(140.086)	(139.175)	(164.655)	(164.301)	Federais	53.983	42.150	58.713	50.482
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(83.351)	(81.386)	(93.476)	(91.847)	Estaduais	16.921	16.260	16.971	16.549
	(223.437)	(220.561)	(258.131)	(256.148)		70.904	58.410	75.684	67.031
					Remuneração de capitais de terceiros				
Valor adicionado bruto	265.062	224.261	270.620	256.414	Despesas financeiras (inclui variação cambial)	20.354	29.604	40.910	47.091
Depreciação e amortização	(10.956)	(8.752)	(12.198)	(10.335)	Aluguéis e outros	—	—	145	319
	254.106	215.509	258.422	246.079		20.354	29.604	41.055	47.410
Valor adicionado recebido em transferência					Remuneração de capitais próprios				
Resultado da equivalência patrimonial	(17.933)	7.983	—	—	Lucro líquido do exercício	71.881	56.743	71.881	56.743
Recitas financeiras	8.887	8.134	16.254	17.647	Participação dos não controladores nos lucros retidos	—	—	(16)	(107)
	(9.046)	16.117	16.254	17.647	Total	71.881	56.743	71.865	56.636
	245.060	231.626	274.676	263.726	Valor adicionado total distribuído	245.060	231.626	274.676	263.726

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto Operacional: A Cambuci S.A. ("Cambuci" ou "Companhia") é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo - SP, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BMF&BOVESPA com o código de negociação "CAMB3". A Companhia tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estampa, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras Companhias como sócia ou acionista. A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia, e em Bayeux, no Estado da Paraíba. Para o desenvolvimento de suas atividades comerciais no exterior, a Companhia, através de suas controladas, atua na Argentina e Uruguai. As unidades da Espanha, Paraguai e Chile estão com suas atividades paralisadas. **Controlada Penalty Argentina S/A:** Em 2023 a crise econômica se intensificou na Argentina, causando instabilidades e incertezas naquele mercado e impactando as operações comerciais da controlada Penalty Argentina. Em função disso, a administração da Companhia adotou diversas medidas para manter a continuidade operacional de sua controlada, dentre as quais destacamos: (i) redução de custos operacionais; (ii) rescisões contratuais dos colaboradores e parceiros; (iii) vendas de todos os estoques existentes; e (iv) liquidação de dívidas. A partir do 4T23, com a deterioração adicional do cenário econômico argentino, mesmo com as medidas acima adotadas, a administração da Companhia colocou em curso um plano de suspensão temporária das operações comerciais a fim de evitar perdas financeiras à controlada. Mesmo com o cenário adverso, a administração da Companhia continua acreditando no potencial do mercado esportivo daquele país e está aguardando uma melhora do ambiente econômico e político para retornar as operações comerciais e manter a continuidade operacional da Penalty Argentina S/A. **2. Relação de Entidades Controladas e Consolidadas:** A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. As informações consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, conforme nota explicativa 5. **3. Declaração da Administração e Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** **3.1 Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), em vigor em 31 de dezembro de 2023. As demonstrações financeiras da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCP 07 (R1), que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidência para serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a Companhia. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis. Não há em 31 de dezembro de 2023 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de administração, em reunião realizada em 04 de março de 2024. **3.2 Moeda funcional e apresentação:** A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras das controladas. As demonstrações financeiras de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica). Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de consolidação das informações contábeis da Companhia (*Cumulative Translation Adjustment* ("CTA")), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido. **3.3 Uso de estimativas e julgamentos:** Na elaboração das demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado incluem, portanto, estimativas referentes principalmente a provisão para impostos diferidos (Nota 12), seleção da vida útil do ativo imobilizado (Nota 17.1), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 26), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares (Nota 28). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas. **3.4 Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustado, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos. **4. Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas:** A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. A aplicação destas normas não gerou impactos significativos para a Controladora e suas controladas. • IFRS 17: Contratos de seguro e alterações; • CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2: Divulgação de políticas contábeis; • CPC 23/IAS 8: Definição de estimativa contábil; • CPC 32/IAS 12: Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação. As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas que ainda não estão em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Controladora e suas controladas não esperam impactos significativos na aplicação destas normas ou não se aplicam: • CPC 06/IFRS 16 8: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento); • CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8: Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes; • CPC 40/IAS 7: Características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. **5. Demonstrações Financeiras Consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Sede (País)	Participação no capital total - %	
	31/12/2023	31/12/2022

Controladas Diretas				
Cambuci Importadora Ltda.	(i) Brasil	99,99	99,99	
Impar Paraguay S/A	(ii) Paraguai	96,70	96,70	
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(i) Brasil	99,96	98,00	
Cambuci Trust S/A	(j) Brasil	100,00	100,00	
Latinline Trade S/A	(vi) Uruguai	100,00	100,00	
Penalty Argentina S/A	(iii) Argentina	95,00	95,00	
Penalty Chile S/A	(iv) Chile	100,00	100,00	
Penalty Ibéria S.L	(v) Espanha	100,00	100,00	

(i) Cambuci Importadora Ltda., ("Cambuci Importadora") sediada no Espírito Santo para importações de produtos para industrialização. Está ativa, mas sem movimento. A Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda. ("Impar Sports"), sediada na cidade de

São Roque, tem como finalidade a comercialização de artigos do vestuário e complementos. A Cambuci Trust S/A ("Cambuci Trust"), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda ou locação de imóveis próprios, bem como participação societária em outras empresas. (ii) Impar Paraguai, sediada na Cidade de Hernandarias no Paraguai, cuja moeda funcional é o Guarani, tem como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de produtos esportivos e está sem operação. (iii) Penalty Argentina S/A ("Penalty Argentina"), sediada na Cidade de Buenos Aires na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino; tem como objeto a comercialização, importação e exportação de artigos esportivos. (iv) Penalty Chile S/A ("Penalty Chile"), sediada na Cidade de Santiago no Chile, cuja moeda funcional é o Peso Chileno; tem como objeto a comercialização e importação de artigos esportivos e está sem operação. (v) Penalty Ibéria S.L. ("Penalty Ibéria"), sediada na Espanha, cuja moeda funcional é o Euro; tem como finalidade a comercialização e importação de artigos esportivos e está sem operação. (vi) Latinline Trade S/A ("Latinline"), é uma sociedade constituída na República Oriental do Uruguai, cuja moeda funcional é o dólar, o objeto da sociedade é o desenvolvimento de atividades comerciais de vendas ao mercado asiático, através da cobrança de royalties. Os exercícios contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R3)/IFRS 10 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações: a) As participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas; b) Saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas; c) Recitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e d) As parcelas do resultado do exercício e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizados nas operações entre as empresas. **6. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **a) Reconhecimento de receita:** A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão a favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. **a.1) Receita de venda de mercadorias:** A receita de venda de mercadorias é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida. **a.2) Receita financeira:** As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras. **b) Transações denominadas em moeda estrangeira:** As controladas no exterior são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes acumulados de conversão, no patrimônio líquido da controladora. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. **c) Instrumentos financeiros: c.1) Ativos financeiros:** Os ativos financeiros são mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias: • Instrumentos financeiros ao custo amortizado; • Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e • Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Mensuração subsequente: Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia altere o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Na norma contábil, a menos que um ativo financeiro tenha sido designado no momento inicial ao valor justo por meio do resultado (com o propósito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração contábil), os instrumentos de dívida devem ser classificados subsequentemente como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base nos seguintes itens: • No modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros; • Nas características de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros (também denominado teste de "SPPI" - "Somente pagamento de principal e juros). **c.2) Passivos financeiros:** Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos e fornecedores. **c.3) Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e tem-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **c.4) Impairment de instrumentos financeiros:** Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados. **d) Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua totalidade, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao custo amortizado" (Nota 28). **e) Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e são deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). As contas a receber de clientes no mercado exterior não estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Informações referentes à abertura das contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 9. **f) Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda. As perdas estimadas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos. **g) Investimentos:** Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável. **h) Propriedade para investimento:** A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. **i) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 17 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriada,

ao final de cada exercício. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. **j) Intangível:** São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 18. **k) Redução ao valor recuperável - Impairment:** (i) Ativos financeiros não-derivativos: Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: • inadimplência ou atrasos do devedor; • reestruturação de um valor devido à Companhia não consideradas em condições normais; • indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência; • mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores; • o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou • dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de uma Companhia de ativos financeiros. (ii) Ativos não financeiros: Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de indicadores de *impairment* sempre que eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual é representado pelo maior valor entre (i) o valor justo do ativo menos seus custos de venda; e (ii) o seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros. Para fins de teste de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais exista fluxos de caixa identificáveis, que podem ser a unidade geradora de caixas "UGC's" ou segmentos operacionais. A Companhia utiliza a sua única "UGC" para realizar esse teste. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, quando aplicável, a Companhia efetuou as provisões para redução ao valor recuperável de seus ativos. **l) Outros ativos e passivos:** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **m) Tributação: m.1) Imposto de renda e contribuição social:** Quando aplicável, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. **n) Ajustes a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas recitas, são reconhecidos com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de recitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis. **o) Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são registradas pelo valor faturado. Quando aplicável, são registradas a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. **p) Empréstimos e financiamentos:** Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. **q) Ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e depósitos judiciais são efetuados de acordo com o CPC 25/IAS 37 da seguinte forma: (i) ativos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos, julgar que o ganho é praticamente certo ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. (ii) passivos contingentes - não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos, julgar que a probabilidade de perda é provável. Nos casos do não reconhecimento, a Companhia divulga os principais processos de perda possível na Nota 26. (iii) depósitos judiciais - são mantidos no ativo não circulante sem a dedução das correspondentes provisões para contingências ou obrigações legais, a menos que tal depósito seja legalmente compensável contra o passivo e a Companhia pretenda compensar tais valores. **r) Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **s) Remuneração baseada em ações:** O plano de remuneração baseada em ações para executivos da Companhia é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes da determinação do valor justo estão descritos na nota explicativa nº 36. O valor justo das opções de compra determinados na data da outorga de cada plano é registrado pelo método linear como despesa no resultado durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas sobre quais opções concedidas serão exercidas. Na data de encerramento de cada exercício, a Administração revisa as estimativas de expectativas de ações a serem exercidas. **t) Arrendamentos:** A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito e uso dos ativos subjacentes. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração, dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos e também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Os passivos de arrendamento da Companhia estão apresentados na rubrica de "Demais contas a pagar" (nota 25). **u) Economia hiperinflacionária:** De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do exercício. Como consequência do exposto acima, a Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua subsidiária na Argentina aplicando as regras da CPC 42/IAS 29. **Política de Gestão de Risco:** A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital

continua →



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>



CAMBUCI SA
75 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
50 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

de giro operacional e de programas de investimento. **a) Risco de mercado:** A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possível e remoto para cada tipo de risco de mercado a que está exposta e está apresentada na Nota 28.3. As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos. Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, em determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente. **b) Exposição a riscos cambiais:** A política de gestão de risco de câmbio da Cambuci se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado. A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração. **c) Exposição a riscos de taxas de juros:** A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário"). **d) Exposição a riscos de crédito:** As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido. Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização. **e) Riscos de liquidez:** O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pelo Departamento de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Consolidado				
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Circulante					
Fornecedores	14.301	-	-	-	14.301
Empréstimos e financiamentos	7.113	1.249	1.509	337	10.208
	21.414	1.249	1.509	337	24.509

8. Caixa e Equivalentes de Caixa:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	4	7	43	63
Bancos conta movimento	1.027	1.475	2.037	8.003
Aplicações financeiras	16.438	4.470	17.437	4.603
	17.469	5.952	19.517	12.669

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários ("CDB") e refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias, possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

9. Contas a Receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber no Brasil	91.699	101.767	92.650	102.988
Contas a receber no Exterior	45	1.543	3.808	5.306
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(10.826)	(7.739)	(13.686)	(11.404)
	80.918	95.571	82.772	96.890
Ativo Circulante	78.647	92.819	80.501	94.138
Ativo Não Circulante	2.271	2.752	2.271	2.752
Total	80.918	95.571	82.772	96.890

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	2.369	3.734	2.539	3.844
De 31 a 120 dias	1.107	2.071	1.220	2.792
De 121 a 180 dias	332	363	1.220	1.115
A partir de 181 dias	9.237	9.113	12.109	11.821
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(10.826)	(7.739)	(13.686)	(11.404)
Total dos títulos vencidos - terceiros	2.219	7.542	3.402	8.168
Títulos a vencer - terceiros	78.699	88.029	79.370	88.722
Total da carteira de clientes - terceiros	80.918	95.571	82.772	96.890

A movimentação do saldo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo da PECLD no início do exercício	(7.739)	(9.091)	(11.404)	(13.650)
(Adições)/reversões do exercício	(3.083)	(793)	(2.278)	101
Baixa de títulos considerados incobráveis	(4)	2.145	(4)	2.145
Saldo da PECLD no final do exercício	(10.826)	(7.739)	(13.686)	(11.404)

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de 50% do montante dos títulos vencidos entre 121 e 180 dias, 95% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias e 100% dos títulos em cobrança judicial. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A classificação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no resultado é apresentada em despesa com vendas. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia tinha recebíveis oferecidos em garantia a determinados empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 3.936.

10. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados	16.869	14.693	17.561	28.122
Importação em andamento	1.557	7.535	1.557	7.535
Produtos em elaboração	1.033	1.557	1.033	1.557
Matérias-primas	9.100	15.953	9.100	16.116
	28.559	39.738	29.251	53.330

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos para revenda da Companhia. Os estoques estão segurados contra incêndio. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos. A Companhia tem como política avaliar periodicamente o giro dos estoques e, para os itens de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas provisões com perdas. A movimentação das perdas estimadas para os estoques está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldo da Provisão Obsolescência no início do exercício	(515)	(5.321)	(718)	(5.536)
Provisão	(589)	(1.249)	(589)	(1.249)
Baixas (Perdas)	604	6.055	643	6.067
Saldo da Provisão Obsolescência no final do exercício	(500)	(515)	(664)	(718)

11. Partes Relacionadas: A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses. As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

	31/12/2023		Transações no resultado de Janeiro a Dezembro/2023	
	Não Circulante	Não Circulante	Venda de Produtos	Compra de Mat. Primas, Produtos acabados e serviços
Controladas				
Cambuci Importadora Ltda.	37.507	-	-	-
Cambuci Trust S/A	-	10.410	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	628	-	23.870	-
Latinline TRADE S/A	1.247	-	-	-
Penalty Chile S/A	6.651	-	-	-
Penalty Ibéria S.L	65	-	-	-
Penalty Argentina S/A	18	-	1.758	46
	46.116	10.410	25.628	46

	31/12/2022		Transações no resultado de Janeiro a Dezembro/2022	
	Não Circulante	Não Circulante	Venda de Produtos	Compra de Mat. Primas, Produtos acabados e serviços
Controladas				
Cambuci Importadora Ltda.	30.429	-	-	-
Cambuci Trust S/A	-	7.690	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	38.156	-	16.726	-
Latinline TRADE S/A	715	-	-	-
Penalty Chile S/A	7.251	-	-	-
Penalty Ibéria S.L	67	-	-	-
Penalty Argentina S/A	4.638	-	11.171	1.035
	81.256	7.690	27.897	1.035

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. Os saldos com as controladas, classificados em "Partes relacionadas", no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a conta correntes operacionais entre as empresas do Grupo. Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação. No curso dos negócios da Companhia, os acionistas realizam operações comerciais e financeiras entre si. Todas as operações com partes relacionadas estão de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados no mercado. Os saldos de mútuo com os acionistas em 31 de dezembro de 2023 (Nota 25) correspondem a R\$ 1.164 (R\$ 1.534 em 31 de dezembro de 2022) e estão sujeitos a encargos financeiros e não há prazo de pagamento. A Companhia está de acordo com a Lei das Sociedades por Ações ("Lei das S.A."), que proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente. (i) Remuneração do pessoal-chave da Administração: A Companhia considerou como "pessoal-chave da administração" os membros do conselho de administração, do conselho fiscal e os integrantes da sua diretoria. Em 31 de dezembro de 2023, o montante acumulado referente à remuneração do pessoal-chave da administração foi de R\$ 4.799 (R\$ 3.473 em 31 de dezembro de 2022). De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pela remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 36. (ii) Capitalização de créditos com controladas: Em 30 de junho de 2023 a administração aprovou a capitalização do crédito de R\$ 41.453 existentes entre a Cambuci e sua controlada - Impar Sports Indústria e Comércio de Materiais Esportivos Ltda., convertendo o saldo a receber em investimento nesta empresa, vide nota 16 (b) e aumento do percentual de participação, conforme nota 5. Em 03 de julho de 2023 a administração aprovou a capitalização do crédito de R\$ 5.359 existentes entre a Cambuci e sua controlada - Penalty Argentina S/A, convertendo o saldo a receber em investimento nesta empresa, vide nota 16 (b).

12. Tributos a Recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS)		9	40	16
Imposto sobre produto industrializado (IPI)	(i)	332	759	499
PIS e COFINS		4.831	23.087	5.663
Imposto sobre valor agregado (IVA)		-	-	228
IRPJ e CSLL	(ii)	-	7.015	-
IR e CSLL diferidos	12.2	25.241	17.048	25.241
Outros		-	5	36
		30.413	47.954	31.683
Circulante		9.934	10.063	11.204
Não Circulante		20.479	37.891	20.479
Total		30.413	47.954	31.683

(i) Refere-se principalmente ao êxito em ação judicial com trânsito em julgado, que questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS. (ii) Em 23 de dezembro de 2021, o Superior Tribunal Federal ("STF") julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores relativos à taxa SELIC envolvendo créditos fiscais recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Em relação a este assunto, a Companhia impetrou mandado de segurança com pedido de liminar em 02/08/2021, objetivando assegurar o reconhecimento da não incidência destes tributos sobre os valores de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a SELIC, onde obtve êxito no 4º trimestre de 2021. Em 2023 esses créditos foram integralmente compensados com débitos tributários devidos pela Companhia. **12.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos:** Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos sobre as diferenças temporárias e pre-

(b) Em 31 de dezembro de 2023, a movimentação dos investimentos e da provisão para perda em investimentos foram as seguintes:

	31/12/2022	Aumento do capital social	Outros resultados abrangentes	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Transferência entre contas	31/12/2023
Investimentos em controladas							
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	-	41.453	(572)	(2.024)	-	(30.207)	8.650
Penalty Argentina S/A	11.312	5.091	-	(17.432)	1.696	-	667
Cambuci Trust S/A	73.445	-	-	3.386	-	-	76.831
Impar Paraguay S/A	410	-	-	(428)	(12)	30	-
	85.167	46.544	(572)	(16.498)	1.684	(30.177)	86.148

	31/12/2022	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Transferência entre contas	31/12/2023
Provisão para perdas em investimentos					
Cambuci Importadora Ltda.	(10.344)	(917)	89	-	(11.172)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(30.207)	-	-	30.207	-
Penalty Chile S/A	(7.940)	-	806	-	(7.134)
Latinline TRADE S/A	(206)	(518)	14	-	(710)
Penalty Ibéria S.L	(68)	-	3	-	(65)
Impar Paraguay S/A	-	-	1	(30)	(29)
	(48.765)	(1.435)	913	30.177	(19.110)

A Companhia adota como prática constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente a participação societária sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), percentual este que corresponde à sua obrigação perante o prejuízo da Controlada. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, na rubrica "Provisão para perda em controladas", tendo como contrapartida a conta de "resultado de equivalência patrimonial". Conforme descrito na nota 11, em 30 de junho de 2023 a administração aprovou a capitalização do crédito de R\$ 41.453 existente entre a Cambuci e sua controlada - Impar Sports Indústria e Comércio de Materiais Esportivos Ltda., convertendo o saldo a receber em investimento nesta empresa. Conforme descrito na nota 11, em 03 de julho de 2023 a administração aprovou a capitalização do crédito de R\$ 5.359 existente entre a Cambuci (R\$ 5.091) e Cambuci Importadora (R\$ 268) junto a Penalty Argentina S/A, convertendo o saldo a receber em investimento nesta empresa.

juízo fiscal e base negativa da Controladora, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais tributos diferidos possam ser utilizados. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente na data do balanço. As origens estão demonstradas a seguir:

	31/12/2023	
	IRPJ	CSLL
Perdas estimadas em ativos	2.311	2.311
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.870	13.870
Provisões para perdas em investimentos	330	330
Plano de opções de ações	2.474	2.474
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	55.253	55.253
Total do ativo fiscal diferido	74.238	74.238
Alíquota nominal	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.560	6.681

(i) Os créditos estão suportados por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram projeções de resultados futuros tributáveis, nos permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em um período não superior a 10 anos. Os estudos técnicos de viabilidade foram submetidos e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. As movimentações dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão demonstradas a seguir:

	31/12/2023	
	IRPJ	CSLL
Saldos em 31 de dezembro de 2022	12.535	4.513
Variações líquidas	6.025	2.168
Saldos em 31 de dezembro de 2023	18.560	6.681

12.2 Realização do Imposto de renda e contribuição social diferidos: Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é imprevisível e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração. Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que os impostos diferidos sejam realizados, conforme demonstrado abaixo; entretanto, essa estimativa pode não se concretizar nos próximos exercícios, se as estimativas de lucro tributável futuro não se confirmarem. Baseada nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, estimamos o seguinte cronograma de recuperação dos créditos fiscais:

Período	Controladora
2024	4.761
2025	5.006
2026	5.111
2027 em diante	10.363
	25.241

13. Despesas Pagas Antecipadamente: Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem a antecipações de recursos relacionados a contratos de patrocínios e prêmios de seguros, que são alocados ao resultado de acordo com a vigência dos contratos e apólices, respectivamente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Confederação e Federações Seguros	1.878			



CAMBUCI S.A.
75 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
50 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A movimentação do imobilizado está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora						
	31/12/2022	Adição	Baixa	Depre- ciação	Trans- ferência	31/12/2023	
Terreno	31	-	-	-	-	31	
Edificações	3.530	-	-	(177)	-	3.353	
Máquinas e equipamentos	22.679	1.668	(8)	(2.590)	17	21.766	
Equipamentos de computação	655	341	-	(304)	-	692	
Instalações	4.967	1.092	-	(818)	-	5.241	
Móveis e utensílios	1.131	124	(1)	(655)	-	599	
Ferramentais	5.674	5.828	(8)	(5.769)	-	5.725	
Outros ativos imobilizados	393	5	-	(56)	-	342	
Imobilizado em andamento	58	30	-	-	(17)	71	
	39.118	9.088	(17)	(10.369)	-	37.820	
Consolidado							
	31/12/2022	Adição	Baixa	Depre- ciação	Varição cambial	Transfe- rência	31/12/2023
Terreno	571	-	-	-	-	-	571
Edificações	3.530	-	-	(177)	-	-	3.353
Máquinas e equipamentos	22.831	1.669	(45)	(2.610)	(44)	17	21.818
Equipamentos de computação	879	341	(41)	(346)	(58)	-	775
Instalações	5.852	1.099	(6)	(911)	(8)	-	6.026
Móveis e utensílios	1.756	123	(2)	(821)	(3)	-	1.053
Ferramentais	5.674	5.828	(8)	(5.769)	-	-	5.725
Outros ativos imobilizados	1.611	8	-	(550)	(330)	-	739
Imobilizado em andamento	58	30	-	-	-	(17)	71
	42.762	9.098	(102)	(11.184)	(443)	-	40.131

17.1 Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado: As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil
Edificações	25 a 60 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15 anos
Equipamentos de computação	4 anos
Instalações	10 anos
Móveis e utensílios	12 anos
Outros ativos imobilizados	2 a 10 anos

As máquinas e equipamentos industriais foram avaliadas por um prazo médio de vida útil entre 10 e 15 anos, refletindo o uso contínuo desses equipamentos. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas no decorrer da vida útil dos ativos no processo produtivo e constante substituição de peças de reposição pelo avanço tecnológico e aumento na produção. **17.2 Teste de redução ao valor recuperável dos ativos:** Periodicamente, a Companhia efetua avaliação de seus ativos, através do setor de engenharia do produto, o qual avalia aquisição de novas tecnologias, possíveis descartes de equipamentos, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que possam representar ganho de produtividade. O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*), pela Administração, é o resultado global de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidade geradora de caixa. E como resultado desta análise, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável dos ativos, não foi constatada a necessidade de provisão para desvalorização por "*impairment*" sobre esses saldos. **18. Intangível:** Os saldos do intangível estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Controladora						
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2022		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Marcas e patentes	10%	3.001	(2.365)	636	2.780	(2.082)	698
Direito de uso software (i)	20%	9.071	(8.397)	674	8.885	(8.101)	784
Direito de utilização de imóveis	20%	43	(39)	4	43	(31)	12
		12.115	(10.801)	1.314	11.708	(10.214)	1.494
Consolidado							
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Marcas e patentes	10%	3.001	(2.365)	636	2.780	(2.082)	698
Direito de uso software	20%	9.758	(8.830)	928	9.714	(8.580)	1.134
Direito de utilização de imóveis	20%	2.544	(1.650)	894	1.642	(1.311)	331
		15.303	(12.845)	2.458	14.136	(11.973)	2.163

(i) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia. São representados substancialmente pelos sistemas Totvs-EMS e LINX. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de cinco anos para o sistema de gestão Totvs-EMS. A movimentação do ativo intangível está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora					
	31/12/2022	Adição	Amortização	31/12/2023		
Marcas e patentes	698	222	(284)	636		
Direito de uso software	784	185	(295)	674		
Direito de utilização de imóveis	12	-	(8)	4		
	1.494	407	(587)	1.314		
Consolidado						
	31/12/2022	Adição	Amortização	Varição cambial	31/12/2023	
Marcas e patentes	698	224	(286)	-	636	
Direito de uso software	1.134	187	(390)	(3)	928	
Direito de utilização de imóveis	331	901	(338)	-	894	
	2.163	1.312	(1.014)	(3)	2.458	

19. Fornecedores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	14.124	22.520	14.297	24.038
Fornecedores exterior	4	90	4	90
	14.128	22.610	14.301	24.128

20. Empréstimos e Financiamentos:

	Encargos Financeiros		Controladora		Consolidado	
	Médios	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022
Em moeda corrente - R\$						
Desconto de duplicatas	1,06 a 1,37 % a.m.	-	172	-	172	-
Conta garantida - recebíveis	CDI + 0,31% a 1,41% a.m.	-	125	-	125	-
Capital de giro - CDI	CDI + 0,31% a 1,15% a.m.	-	40.043	-	40.043	-
	0,37 % a.m. + a 0,469 % a.m.	7.108	13.189	7.108	13.189	-
Desenbacia - BNDES	TJLP	2.735	3.686	2.735	3.686	-
		9.843	57.215	9.843	57.215	-
Em moeda estrangeira - Peso Argentino \$						
Capital de giro (principal e juros)		-	-	365	2.031	-
		-	-	365	2.031	-
		9.843	57.215	10.208	59.246	-
Passivo circulante		6.748	26.595	7.113	28.626	-
Passivo não circulante		3.095	30.620	3.095	30.620	-
Total		9.843	57.215	10.208	59.246	-

Termo e cronograma de amortização da dívida: O montante consolidado dos financiamentos com vencimentos a curto e longo prazos tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31/12/2023	31/12/2022
2023	-	28.626
2024	7.113	23.344
2025	1.249	5.440
2026	1.000	994
2027 em diante	846	842
	10.208	59.246

A Companhia possui junto ao mercado financeiro linhas de créditos disponíveis para o capital de giro. Garantias: Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui ativos oferecidos como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos. A Administração da Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra companhia. Os valores do ativo imobilizado que estão dados em garantia para as operações de empréstimos são: • Terreno/edificações/máquinas/equipamentos/instalações: R\$ 16.133 com Desenbacia. **21. Debêntures:** 21.1 **Composição:** A seguir apresentamos a composição das debêntures em 31 de dezembro de 2023:

Descrição do instrumento	Nº de Debêntures	Preço unitário	Encargos (a.a.)	Vencimento	Controladora e Consolidado	
					Final	31/12/23
2ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos, da Cambuci S.A. 50.000	1	100% do CDI + Spread de 4,10%	18/02/2026	-	52.399	-
Total					52.399	
Circulante					-	11.187
Não Circulante					-	41.212
Total					52.399	

Em 2022, foi aprovada a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, da Cambuci S.A., para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e suas alterações. O valor de emissão foi de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), sendo o valor nominal unitário de R\$ 1 (Hum mil reais). Sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, incidirão juros remuneratórios correspondentes a variação acumulada de 100,00% das taxas médias diárias do DI, acrescidas de spread de 4,10% ao ano. As debêntures não estão sujeitas à repactuação programada. **21.2 Movimentação:**

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022
Saldo no início do exercício	52.399	-
Emissão de debêntures	-	50.000
(-) Custos de captação	766	(766)
(-) Pagamentos	(59.711)	(3.758)
Juros incorridos	6.546	6.923
Saldo no final do exercício	52.399	52.399

21.3 Liquidação integral antecipada: Em 2023 a Companhia decidiu antecipar a liquidação de todo o saldo devedor das debêntures. Mesmo com o pagamento de "prêmios" pela liquidação antecipada, de R\$ 988, os ganhos com a economia de juros foram superiores aos prêmios pagos. **22. Juros sobre Capital Próprio:** Em 2023 foram distribuídos R\$ 12.483 (R\$ 10.807 líquido de efeitos tributários) em juros sobre capital próprio ("JCP"). No 1º trimestre de 2023 foram distribuídos R\$ 2.745 (R\$ 2.371 líquido de efeitos tributários) em juros sobre capital próprio ("JCP"), aprovados em 01 de março de 2023, calculados pelo máximo previsto em lei, na data-base de 31 de dezembro de 2022 sobre o patrimônio líquido ajustado da Companhia, correspondente a R\$ 0,0654271100 por ação, considerando a quantidade de 41.969.373 ações ordinárias. Parte significativa desse valor foi paga em 31 de março de 2023. No 2º trimestre de 2023 foram distribuídos R\$ 3.052 (R\$ 2.640 líquido de efeitos tributários) em juros sobre capital próprio ("JCP"), aprovados em 17 de maio de 2023, calculados pelo máximo previsto em lei, na data-base de 31 de março de 2023 sobre o patrimônio líquido ajustado da Companhia, correspondente a R\$ 0,07280082 por ação, considerando a quantidade de 41.924.673 ações ordinárias. Parte significativa desse valor foi paga em 28 de junho de 2023. No 3º trimestre de 2023 foram distribuídos R\$ 3.295 (R\$ 2.854 líquido de efeitos tributários) em juros sobre capital próprio ("JCP"), aprovados em 15 de agosto de 2023, calculados pelo máximo previsto em lei, na data-base de 30 de junho de 2023 sobre o patrimônio líquido ajustado da Companhia, correspondente a R\$ 0,07858546 por ação, considerando a quantidade de 41.928.273 ações ordinárias. Parte significativa desse valor foi paga em 29 de setembro de 2023. No 4º trimestre de 2023 foram distribuídos R\$ 3.392 (R\$ 2.942 líquido de efeitos tributários) em juros sobre capital próprio ("JCP"), aprovados em 08 de novembro de 2023, calculados pelo máximo previsto em lei, na data-base de 30 de setembro de 2023 sobre o patrimônio líquido ajustado da Companhia, correspondente a R\$ 0,08091174 por ação, considerando a quantidade de 41.928.273 ações ordinárias. Parte significativa desse valor foi paga em 28 de dezembro de 2023.

23. Obrigações Sociais e Trabalhistas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Salários	2.623	5.576	2.738	5.665
Provisão de férias e encargos	4.858	4.815	5.098	5.036
INSS	1.076	2.900	1.109	2.934
FGTS	452	476	466	488
IRRF	317	228	357	255
Outros encargos	41	30	55	471
	9.367	14.025	9.823	14.849

24. Obrigações Fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Impostos e contribuições				
ICMS	576	585	706	921
PIS	187	357	470	584
COFINS	905	2.051	2.645	3.445
IR s/Lucro	1.123	-	1.196	65
CSLL s/Lucro	427	-	450	20
IR/CSLL s/ajuste avaliação patrimonial	-	-	2.088	2.067
Outros	229	101	724	500
	3.447	3.094	8.279	7.602
Tributos parcelados				
PPI do ICMS	-	-	19.357	21.982
Parcelamento ordinário de INSS	2.921	3.825	2.921	3.825
Parcelamento ICMS	3.250	3.842	3.250	3.842
Demais Parcelamentos	48	231	141	355
	6.219	7.898	25.669	30.004
	9.666	10.992	33.948	37.606
Passivo circulante	5.727	5.383	17.101	14.224
Passivo não circulante	3.939	5.609	16.847	23.382
Total	9.666	10.992	33.948	37.606

A Companhia não aderiu a novos parcelamentos ordinários em 2023.

25. Demais Contas a Pagar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamentos de clientes	1.127	1.649	1.127	1.675
Qualidade cliente	1.108	570	1.108	570
Aluguéis a pagar	7	15	909	338
Fretes a pagar	2.634	1.990	2.634	1.990
Provisão de fretes	734	541	734	541
Mútu pessoa física	1.164	1.534	1.164	1.534
Comissões a pagar	436	738	436	738
Representantes	2.799	4.297	2.799	4.297
Provisões diversas e Premiações	7.981	1.450	7.981	1.450
Outros	599	3.423	1.688	4.357
	18.589	16.207	20.580	17.490
Circulante	17.213	14.085	17.986	14.718
Não Circulante	1.376	2.122	2.594	2.772
Total	18.589	16.207	20.580	17.490

26. Provisão para Contingências:

	Controladora/Consolidado	
--	--------------------------	--



CAMBUCI SA
75 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.

50
ANOS

PENALTY
50 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

★ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nível 2 - valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de swap ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos. Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). **28.3 Análise de sensibilidade:** Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência das taxas de câmbio, taxas de juros e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros dos derivativos a essas variáveis estão apresentadas a seguir. Em 31 de dezembro de 2023, os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e empréstimos, que têm seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aos de mercado. (i) Seleção dos riscos: Os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são: • a taxa de câmbio dólar-real; • indexadores de mercado (CDI/INPC/IPCA/TJLP/TR). Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Cambuci apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela. Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuarem transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos. A Companhia ainda apresenta, em 31 de dezembro de 2023, valores referentes a alguns empréstimos e financiamentos, que por estarem renegociados não podem ser comparados aos valores de mercado. (ii) Seleção dos cenários: Nos termos contidos no CPC 40 (R1)/IFRS 7 - "Instrumentos financeiros": evidênciação, a Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Administração considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Dado que a Cambuci administra sua exposição cambial em base líquida. Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, em relação à nossa projeção do dólar médio do exercício. (iii) Sensibilidade: A sensibilidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação das taxas de mercado, é apresentada na tabela abaixo com as variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

	Cenário provável		Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
	Taxa (R\$/médial/ano)	Taxa (+25%)	Taxa (Perda)/Ganho (+50%)	Taxa (Perda)/Ganho (+50%)	Taxa (Perda)/Ganho (+50%)	Taxa (Perda)/Ganho (+50%)
Empréstimos - TJLP	(2.735)	6,78%	8,47%	(46)	10,17%	(93)
Fornecedor - Dólar	(4.294)	4,8413	6,0516	(1.074)	7,2620	(2.147)
Clientes e Partes						
Relacionadas - Dólar	1.310	4,8413	6,0516	327	7,2620	655
	(5.719)			(793)		(1.585)

(a) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação às obrigações atreladas às taxas do CDI, TJLP e dólar, de 25% em relação às taxas do cenário provável. (b) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação às obrigações atreladas às taxas do CDI, TJLP e dólar, de 50% em relação às taxas do cenário provável. **28.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros:** Contas a receber: Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. Em 31 de dezembro de 2023, a metodologia de classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2022.

29. Receita Operacional Líquida:

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022
Receitas brutas de vendas				
Cambuci - Brasil	496.475	430.166	472.606	413.439
Impar Sports	-	-	28.330	20.357
Exterior	4.257	22.699	5.506	11.528
Latinline	-	-	787	526
Penalty Argentina	-	-	33.314	68.407
	500.732	452.865	540.543	514.257
Deduções de Venda				
Tributos	(65.033)	(57.475)	(68.238)	(61.698)
Devoluções de vendas e outros	(11.787)	(10.026)	(13.144)	(12.155)
	(76.820)	(67.501)	(81.382)	(73.853)
Receita líquida de vendas	423.912	385.364	459.161	440.404

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas: ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - 7,00% a 18,00%; COFINS - Contribuição para Seguridade Social - 7,60% PIS - Programa de Integração Social; 1,65% - INSS - Contribuição para Seguridade Social 1,00%. **30. Incentivos Fiscais - Subvenção para Investimentos:** A Companhia goza de subvenções de investimentos, concedidas pelos governos estaduais onde as fábricas estão localizadas, as quais expiram em 31 de dezembro de 2032. A Companhia assinou em conjunto com o Estado da Bahia, protocolo de intenções para prorrogação dos seus incentivos fiscais a partir de janeiro de 2021, onde investirá ao longo de 15 anos R\$ 43,7 milhões em ampliação e modernização das suas unidades fabris, localizadas nos municípios de Itabuna e Itajuípe. A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil. O valor dessa subvenção para investimentos, registrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022, está demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Subvenção do ICMS:		
Paraíba (a)	14.865	10.355
Bahia (b)	24.444	21.802
	39.309	32.157

a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pela fábrica de Bayeux. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar a unidade fabril naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos na fábrica paraibana.

b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Bahia, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pelas fábricas de Itajuípe e Itabuna. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas baianas. Em 31 de dezembro de 2023 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica de receita operacional líquida na demonstração do resultado. **31. Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas:** Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de outras receitas e despesas operacionais líquidas estava representada por:

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022
Crédito fiscal	7.420	2.542	7.420	2.542
Valor justo propriedade p/investimento	-	-	671	6.262
Ação civil - Eletrobrás	2.553	-	2.553	-
Receita de aluguel	-	-	3.188	2.976
Outras receitas	407	848	1.207	2.192
Total de outras receitas	10.380	3.390	15.038	13.972
Ociosidade fabril	(1.056)	(1.632)	(1.056)	(1.632)
Provisão perda nos estoques	-	(831)	-	(831)
Contingências/Honorários advocatícios	(5.162)	(6.186)	(5.162)	(6.186)
Representantes	(497)	(2.585)	(497)	(2.585)
Premiação por atingimento de resultado	(7.100)	(1.648)	(7.100)	(1.648)
Outras despesas	(2.000)	(3.145)	(3.642)	(5.272)
Total de outras despesas	(15.814)	(16.027)	(17.457)	(18.154)
Total líquido	(5.434)	(12.637)	(2.419)	(4.182)

32. Receitas e Despesas Financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	18	3	25	3
Varição cambial ativa	1.874	5.022	4.631	9.906
Juros recebidos	1.494	827	1.503	829
Atualização Fundap	-	-	4.594	4.627
Atualização de créditos tributários	5.501	2.282	5.501	2.282
	8.887	8.134	16.254	17.647
Despesas financeiras				
Comissão e despesa bancárias	(1.286)	(1.423)	(2.255)	(2.071)
Juros s/empréstimos e financiamentos	(1.613)	(17.585)	(14.350)	(18.588)
Varição cambial passiva	(2.661)	(6.113)	(7.226)	(10.754)
Juros e multas sobre obrigações fiscais	(2.429)	(3.373)	(6.814)	(7.490)
Juros mútuo acionista	(219)	(314)	(219)	(314)
Multa contratual s/antecipação pagamento empréstimo	(1.655)	-	(1.655)	-
Efeito da aplicação do CPC 42/IAS 29	-	-	(7.683)	(6.507)
Outras despesas	(491)	(796)	(708)	(1.367)
	(20.354)	(29.604)	(40.910)	(47.091)
	(11.467)	(21.470)	(24.656)	(29.444)

Resultado financeiro líquido
33. Despesas por Natureza: A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022
Custo dos produtos vendidos				
Matéria-prima	119.946	124.935	136.680	140.600
Mão de obra direta	49.469	48.267	49.469	48.267
Gastos gerais de fabricação	37.913	36.358	37.913	36.358
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	7.833	9.461
Depreciação e amortização	9.633	7.619	9.633	7.619
	216.961	217.179	241.528	242.305
Despesas com vendas				
Comissões	19.800	15.255	19.805	15.592
Marketing e TradeMarketing	10.710	8.931	11.629	9.665
Frete	16.792	14.625	19.796	16.751
Despesas com pessoal	3.313	3.210	6.956	7.004
Despesas com tecnologia da informação	540	362	1.259	1.031
Viagens	226	320	267	322
Serviços com terceiros	8.718	7.527	8.794	10.053
Depreciação e amortização	296	253	995	862
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	1.927	1.118
PECLD	3.025	823	3.034	833
Outros	1.442	1.489	2.437	3.869
	64.862	52.795	76.899	67.100

Despesas gerais e administrativas

Despesas com pessoal	16.076	14.485	21.233	15.273
Serviços com terceiros	9.424	10.659	9.533	10.932
Despesas com tecnologia da informação	1.259	893	1.260	893
Viagens	1.659	1.195	1.738	1.195
Depreciação e amortização	1.027	880	1.570	1.854
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	-	-	1.836	1.665
Manutenção	835	587	1.012	860
Outros	4.034	3.850	2.062	4.969
	34.314	32.549	40.243	37.641

34. Imposto de Renda e Contribuição Social: Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de imposto de renda e de contribuição social, estavam representadas por:

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022	Exercício findo em 31/12/2023	Exercício findo em 31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(9.446)	(3.646)	(9.916)	(6.575)
Diferido	8.386	3.672	8.366	3.479
	(1.060)	26	(1.550)	(3.096)
Tributos correntes				
Lucro antes da tributação	60.457	48.613	60.457	48.613
IR e CSLL à taxa nominal combinada de 34%	(20.555)	(16.528)	(20.555)	(16.528)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	(6.097)	2.714	(6.097)	2.714
Subvenção para incentivos	13.365	10.933	13.365	10.933
PAT	58	22	58	22
Compensação de Prejuízos Fiscais	4.132	1.570	4.132	1.570

35. Informações por Segmento: O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. O principal tomador de decisões operacionais responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia é representado pelo Diretor Presidente. Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, à Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, em somente um segmento passível de reporte. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias da Companhia. Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas (Penalty e Stadium), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas próprias e lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada. Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial, em que as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversos produtos, tais como: calçados, artigos esportivos e vestuário em geral. Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base de relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte, com a seguinte segmentação geográfica. (a) operações nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil; e (b) operações internacionais: desempenho principalmente da controlada Argentina. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a receita bruta de vendas consolidada por segmento geográfico está representada da seguinte forma: • Operações nacionais: 92,7%. • Operações internacionais: 7,3%. As informações de vendas brutas no mercado interno e externo, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior. Vendas brutas - mercado interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Brasil	500.936	433.796	500.936	433.796
Argentina	33.314	68.407	33.314	68.407
Outros	6.293	12.054	6.293	12.054
Total	540.543	514.257	540.543	514.257

36. Benefícios a Empregados - Plano de Opções: Em 29 de novembro de 2012, através de Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções, aprovou o plano de opções de compra de ações para os membros da administração, empregados em posição de comando e gerência e prestadores de serviços da Companhia ou de suas controladas diretas ou indiretas relevantes. O número total de ações objeto das opções outorgadas não poderá ultrapassar o percentual de 5% do total das ações de emissão da Companhia, a qualquer tempo durante a vigência do Plano. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976. Quaisquer ações subscritas ou adquiridas pelo participante em virtude do exercício das opções somente poderão ser negociadas, alienadas, cedidas ou transferidas após o prazo de três anos após sua aquisição. A composição do plano de opções na data-base de 31 de dezembro de 2023, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga
Data da outorga	02/01/2015	04/01/2016	19/10/2020
Quantidade de opções outorgadas	265.000	30.000	492.300
Quantidade de opções exercidas	(265.000)	(30.000)	(3.600)
Período de carência para exercício (vesting)	2 anos	2 anos	2 anos
Vencimento para o exercício	02/01/2021	04/01/2022	14/10/2027
Preço de exercício (i)	1,00	1,00	4,20
Beneficiários	4	1	18

(i) O preço de exercício é fixado e corrigido pela variação do índice de preços ao consumidor amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da opção. Durante o exercício de 2020, a Companhia concedeu 553.000 ações no âmbito do plano de opções, as quais são avaliadas com base na média da cotação das ações da Companhia ponderada pelo volume de negociações nos 120 dias anteriores a data da celebração do contrato de opção, podendo o Conselho de Administração aplicar um desconto de até 20%. O beneficiário poderá exercer ao final de cada período de 12 meses, 20% da sua opção exercível, ou poderá postergar este exercício, desde que seja respeitado o prazo máximo de 7 anos. A Companhia calculou o valor justo das opções, utilizando as seguintes premissas de mercado: Preço da ação em 31 de dezembro de 2023: R\$ 10,73; Correção do preço da opção: IPCA; Volatilidade: 49,51%; Taxa de desconto livre de risco: 8%. O valor justo para os planos de opção de compra de ações na data de outorga de cada plano foi calculado com base no modelo de precificação Black & Scholes. Os efeitos foram refletidos na rubrica "Reservas de plano de opções de ações", no Patrimônio Líquido, em contrapartida como despesas gerais e administrativas, no resultado do exercício durante o exercício em que os colaboradores adquirem incondicionalmente o direito. O impacto contábil registrado na conta de resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 703. Em 2022, conforme ata de reunião do conselho de administração, foi aprovada a criação de programa de recompra de ações de emissão da Companhia, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, tendo como finalidade atender ao programa de opção de compra de ações (stock options) da Companhia. **37. Cobertura de Seguros:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros para seus bens, considerando adequada a cobertura contratada. Em 31 de dezembro de 2023, a cobertura de seguros contra riscos operacionais está composta por R\$ 177.096 para danos materiais e R\$ 3.000 para responsabilidade civil, respectivamente para o Grupo e para a Companhia.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Alexandre Schuler - Diretor Presidente
Roberto Estefano - Diretor de Relações com o Mercado
Emerson Tsuneji Shiromaru - Diretor de Operações Internacionais, Inovação e Tecnologia

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Roberto Estefano
Eduardo Estefano Filho
Manuel Roberto Bravo Caldeira



CAMBUCI SA
75 ANOS
PRODUZINDO
SONHOS
E HISTÓRIAS.



PENALTY
50 ANOS
TRADIÇÃO E
PIONEIRISMO
NO ESPORTE.

★ continuação

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas, conselheiros e administradores da

Cambuci S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cambuci S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cambuci S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

a) Reconhecimento das receitas de vendas de mercadorias (notas 6a e 29)

O processo de reconhecimento de receita da Companhia envolve o acompanhamento dos controles das mercadorias encomendadas pelos seus clientes, as quais são agrupadas pelos pedidos de venda, transportadas e entregues para diversas regiões do país.

A Companhia controla o acompanhamento dos pedidos de vendas, os respectivos faturamentos e os despachos para as transportadoras, para registro contábil da receita de vendas de mercadorias, no correto período de competência.

Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos montantes envolvidos e a necessidade de manutenção de rotinas e controles internos eficazes para identificar e mensurar a receita de venda de mercadorias.

Resposta da auditoria ao assunto

As evidências de auditoria consideradas apropriadas e suficientes foram obtidas por meio de uma combinação de testes de controles e testes de transações, cujos principais estão detalhados a seguir: (i) testamos a efetividade dos controles-chave implementados pela Companhia para a determinação do momento adequado de reconhecimento de receita; (ii) selecionamos uma amostra de transações de venda e inspecionamos a documentação de entrega das mercadorias vendidas e documentação suporte que evidencia que a transação de venda ocorreu; (iii) selecionamos, em base amostral, transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se a receita foi reconhecida na competência correta; (iv) confrontamos, em base amostral, as vendas registradas contabilmente com os correspondentes livros fiscais; (v) envio de cartas de confirmação externa para uma amostra de clientes e testes documentais realizados para os saldos onde as respostas não foram recebidas e a verificação da liquidação subsequente; (vi) avaliamos a adequação das divulgações da Companhia em relação a esse assunto.

Consideramos que os critérios adotados pela administração para o reconhecimento da receita no correto período de competência, são apropriados em todos os aspectos relevantes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b) Incentivos Fiscais - Subvenção para investimentos (nota 30)

A Companhia é beneficiária de incentivos relativos ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), sobre suas atividades localizadas nos estados da Paraíba e da Bahia. Esses incentivos são decorrentes da apuração dos créditos presumidos de ICMS, apurados pelas fábricas da Companhia localizadas nas cidades de Bayeux, Itajuipe e Itabuna e representam uma parcela significativa das receitas líquidas da Companhia. O seu reconhecimento decorre do cumprimento das condições estabelecidas nos respectivos convênios, dentre elas, a ampliação das unidades fabris, produção e geração de empregos.

Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria, em virtude da relevância dos valores dos incentivos fiscais reconhecidos no resultado, de R\$ 39.309 mil, quando comparado com o resultado das operações da Companhia.

Resposta da auditoria ao assunto

Com o apoio de especialistas da área tributária, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e a análise da documentação, para cumprimento das condições dos referidos incentivos fiscais, os testes de recálculo para apuração dos respectivos valores dos benefícios, bem como o confronto das receitas reconhecidas nas rubricas contábeis com os respectivos controles e relatórios auxiliares.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos aceitáveis as políticas para reconhecimento e mensuração da Subvenção para Investimento, para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos (notas 6m e 12)

A Companhia (controladora) reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, cujo saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 25.241 mil. A Companhia reconhece estes tributos diferidos na extensão em que haja lucro tributável futuro.

Este assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria devido à subjetividade e julgamento na estimativa de lucro tributável futuro, que considera projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise das projeções de lucros futuros e das avaliações econômico-financeiras que fundamentaram as premissas de crescimento e de rentabilidade da Companhia, avaliando se o estudo fora elaborado de forma consistente com as práticas de avaliação normalmente utilizadas e se as premissas utilizadas no estudo estão condizentes com os resultados e com as atividades operacionais da Companhia.

Adicionalmente, avaliamos a natureza das diferenças temporárias, bem como a base do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social que foram utilizados na constituição dos tributos diferidos ativos e comparamos o resultado esperado do lucro tributável com o limite do valor a ser registrado e as divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os tributos diferidos ativos registrados e divulgados são apropriados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

d) Contingências trabalhistas, cíveis e fiscais (notas 6q e 26)

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em diversos processos de natureza tributária, cível e trabalhista decorrentes do curso normal dos negócios. As estimativas de perda são avaliadas periodicamente pela administração, que levam em consideração a opinião dos assessores jurídicos internos e externos que patrocinam as causas.

A determinação do valor das provisões e das demais divulgações requeridas, bem como a avaliação da existência de obrigação presente e das probabilidades de desembolso, exigem julgamento significativo da Companhia.

Uma vez que provisões para demandas judiciais envolvem julgamento da administração, ainda que com apoio de assessores jurídicos, consideramos este tema um dos principais assuntos de auditoria, também levando em consideração o volume dos processos existentes e a relevância dos valores envolvidos.

Mudanças nos prognósticos e/ou julgamentos críticos da administração sobre as probabilidades de êxito podem trazer impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação das políticas contábeis aplicadas pela Companhia e suas controladas para a classificação de perdas, incluindo a avaliação do julgamento sobre a mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para demandas judiciais; (ii) confirmações junto aos assessores jurídicos externos da Companhia e de suas controladas, contemplando os prognósticos de perda para a totalidade dos processos em aberto e comparação dessas respostas com as estimativas da administração; (iii) avaliação da razoabilidade das estimativas da administração e de seus assessores jurídicos para determinados processos, considerando a evolução desses processos e a jurisprudência existente, quando aplicável, e; (iv) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia em notas explicativas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação da probabilidade de perda associada às causas, assim como as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, SP, 04 de março de 2024



Audit | Advisory | Tax

GF Auditores Independentes

CRC 2SP 025248/O-6

Marco Antonio Gouvêa de Azevedo

Contador - CRC 1SP 216678/O-6



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>